



PLANO DE DESENVOLVIMENTO

UNIDADE IV – 4º BIMESTRE



Objetos de conhecimento e habilidades

A **unidade IV** tem como foco o mundo contemporâneo, refletindo sobre o fim da ordem mundial bipolarizada da Guerra Fria e o processo de globalização que caracterizou a passagem do século XX para o XXI, incluindo a História do Brasil, desde o processo de redemocratização (com o fim da ditadura civil-militar) até o tempo presente. No **capítulo 14** é explorado o restabelecimento gradual da democracia, analisando-se as principais características dos governos brasileiros entre 1979 e 2016.

O **capítulo 15** aborda o fim da Guerra Fria, analisando as características da globalização com destaque para seus impactos sociais. Os conflitos do mundo atual também são estudados.

CAPÍTULOS	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
14	O processo de redemocratização. A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.). A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais. Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira. A questão da violência contra populações marginalizadas.	(EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988. (EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo. (EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos. (EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.

	<p>O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização</p>	<p>(EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.</p> <p>(EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.</p>
	<p>Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo.</p> <p>Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade.</p> <p>As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional.</p>	<p>(EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.</p>
<p>15</p>	<p>O fim da Guerra Fria e o processo de globalização.</p> <p>Políticas econômicas na América Latina.</p> <p>Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo.</p> <p>Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade.</p> <p>As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional.</p>	<p>EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.</p> <p>(EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.</p> <p>(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.</p>



Gestão da sala de aula e práticas pedagógicas

O **capítulo 14** proporciona aos alunos a oportunidade de analisar e refletir sobre o contexto histórico do final do Regime Militar até os dias atuais, ao colocá-los em contato com a História imediata, permitindo análises a partir da perspectiva do tempo presente.

Aconselha-se iniciar apresentando aos alunos uma fotografia de um protesto contra a corrupção realizado no Rio de Janeiro, em 2011. A fotografia mostra baldes, vassouras, rodos e panos colocados na areia da praia de Copacabana, no dia da votação da Lei da Ficha Limpa pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Pedir que falem suas primeiras impressões, antes de conduzir a interpretação da imagem por meio de questões como: “Que relação essa foto pode ter com a votação da Lei da Ficha Limpa?” “Você já ouviu falar dessa lei?” “Sabia que ela foi criada por meio de iniciativa popular?” “Que teve a seu favor um milhão e trezentas mil assinaturas de cidadãos de todo o Brasil?” “Compreende que ela impede a candidatura de pessoas condenadas por compra de votos ou improbidade administrativa?”. É importante esclarecer que esta lei teve participação popular em sua criação e aprovação, destacando que esse tipo de procedimento só pode ser realizado em um país cuja democracia está em vigor.

Recomenda-se indagar aos alunos como ocorreu a transição do regime ditatorial para o governo democrático e, a partir das respostas, desafiá-los a explicar com mais detalhes, utilizando os textos do capítulo como fonte. É importante que destaquem o impacto da crise econômica desencadeada em razão das políticas adotadas pela ditadura civil-militar, que contribuíram para inflar manifestações de resistência, como foi o caso das ações dos metalúrgicos do ABCD, liderados por Lula. Aconselha-se aproveitar a oportunidade para discutir sobre o porquê de este movimento sindical ser chamado de “sindicalismo autônomo”.

Também é relevante destacar que esta pressão resultou no fim do bipartidarismo e, no ano seguinte, no restabelecimento das eleições diretas para governador, realizadas em 1982 e vencidas pela oposição em estados importantes como São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Os alunos devem perceber que esse contexto possibilitou a proposição e as manifestações em prol da Emenda Dante Oliveira, que previa eleições diretas para o cargo de presidente da República. Apesar de a emenda não ter sido aprovada, é importante considerar que os candidatos à presidência nas eleições indiretas de 1985 foram civis, destacando que, finalmente, no governo de José Sarney foram restabelecidas as eleições diretas para presidente, além da promulgação, em 1988, de uma nova Constituição, elaborada com a participação ativa de grupos até então marginalizados. Sobre a Constituição de 1988, sugere-se a realização da **1ª sequência didática**.

Ao abordar as eleições de 1989, sugere-se aproximar a questão da realidade dos alunos perguntando qual o poder dos meios de comunicação de massa e das redes sociais nas disputas eleitorais e se o domínio de técnicas de exploração desses meios pode trazer algum tipo de vantagem para esses candidatos. Após ouvi-los, ressaltar que as redes

sociais não existiam naquela época, solicitar que expliquem os efeitos do uso da grande mídia nas eleições de 1989.

Para introduzir a discussão sobre o governo Collor, recomenda-se perguntar a respeito da política econômica adotada por ele, indagando como os alunos se sentiriam caso suas economias, depositadas no banco, fossem bloqueadas pelo governo. Em seguida, sugere-se abordar a questão da corrupção, por meio da análise do esquema PC Farias. Pedir aos alunos que procurem explicar qual a relação entre esses dois acontecimentos e o movimento dos caras-pintadas, instigando-os a desenvolver uma postura investigativa.

A corrupção é um assunto recorrente no capítulo e é importante que os alunos compreendam a presença desse fenômeno há muito tempo na sociedade brasileira. Para abordá-la, aconselha-se perguntar aos alunos se já ouviram algo sobre o “Escândalo dos Anões do Orçamento”. Caso tenham dificuldade em responder, explicar que este foi um caso no qual 25 parlamentares se envolveram no desvio de 100 milhões de dólares do orçamento nacional, ocorrido no governo Itamar Franco, destacando o quanto a corrupção está enraizada na cultura política brasileira. Afinal, como já estudado, o presidente Collor havia acabado de sofrer um processo de *impeachment* por conta disto.

Pode-se aproveitar a temática sobre o governo Itamar Franco para explicar o contexto de formulação do Plano Real e como este novo plano econômico foi bem-sucedido, dando popularidade ao último Ministro da Economia do governo, Fernando Henrique Cardoso. Para tratar do governo FHC, sugere-se solicitar aos alunos que realizem uma leitura individual e em seguida destaquem oralmente as principais características do primeiro e segundo mandatos. Essas informações deverão ser sintetizadas em um quadro comparativo feito na lousa.

Solicitar que entrevistem um adulto com mais de 30 anos de idade sobre o governo FHC, com destaque para o tema das privatizações em áreas como a de telefonia e energia elétrica. Além da entrevista, orientá-los a pesquisar sobre o processo de privatização, buscando expandir mais seu repertório de argumentos favoráveis e contrários. Feito isso, dividir a sala em dois grupos, um favorável e outro contrário às privatizações, e colocá-los para debater. Após uma rodada de argumentação, pedir que debatam novamente, mas, agora, os que eram favoráveis irão argumentar contra e vice-versa. Este tipo de atividade aprimora a habilidade argumentativa e contribui para a construção do pensamento crítico, além de desenvolver a empatia e o respeito à pluralidade de ideias. Estas mesmas estratégias podem ser utilizadas para trabalhar os dois mandatos de Lula e o debate a respeito do Bolsa Família.

É importante retomar a questão da corrupção. Sugere-se solicitar aos alunos que destaquem todos os casos de corrupção na esfera federal apresentados no capítulo, estimulando-os a perceber que todos os governos eleitos por voto direto estiveram envolvidos com algum escândalo. Caso seja considerado apropriado, pode-se levantar a mesma questão em relação aos governos eleitos indiretamente, sendo válido pedir que pesquisem sobre casos de corrupção durante a ditadura civil-militar. A discussão pode ser aprofundada com uma reflexão sobre o papel da censura na divulgação desse tipo de fenômeno.

Ao estudar os governos Lula, os alunos devem perceber que a combinação de crescimento econômico, avanços sociais e destaque na política externa viabilizaram a

eleição de sua sucessora, Dilma Rousseff. Para analisar os dois governos Dilma, recomenda-se solicitar aos alunos que expliquem os fatores econômicos internos e externos que afetaram o crescimento da economia brasileira. Também é importante a compreensão dos fatores políticos que dificultaram seu governo, aprofundando as discussões sobre a estrutura política do país a partir da ideia de governo de coalizão.

Para dar continuidade, recomenda-se pedir aos alunos que reflitam sobre as principais características dos protestos populares de 2013. Aconselha-se indagar os alunos acerca dos impactos da Operação Lava Jato sobre as eleições de 2014 e o segundo mandato de Dilma, sendo interessante destacar que o processo de *impeachment* se pautou na acusação por crime de responsabilidade. Se houver possibilidade, solicitar aos alunos uma pesquisa sobre o tema para compreender o que é esse tipo de crime.

Para uma reflexão sobre a relação entre a cultura musical brasileira durante a década de 1990 e o contexto nacional e internacional, no que toca às transformações da sociedade brasileira na era da globalização, sugere-se a realização da **3ª sequência didática**.

O fim da Guerra Fria e a globalização são os temas analisados no **capítulo 15**. Aconselha-se iniciar as atividades com a leitura das imagens apresentadas na abertura do capítulo, permitindo aos alunos manifestarem suas primeiras impressões. Pedir aos alunos que falem sobre as imagens e conduzir a análise por meio de perguntas como: “Vocês são capazes de adivinhar de que país ou região são as pessoas dessas fotografias?” “Vocês já repararam que pessoas de diversas partes do mundo consomem os mesmos refrigerantes, as mesmas roupas e os mesmos celulares e têm comportamentos bem parecidos?” “Isso seriam os efeitos da globalização, como dizem alguns analistas? “Em que consiste esta globalização?” “O que vem às suas mentes quando leem ou ouvem essa palavra?” “A globalização seria um fenômeno recente ou antigo?” “Excludente ou inclusivo?”. Partir dos conhecimentos mais gerais dos alunos sobre a sociedade, do que eles veem na televisão, na internet e no cinema, pode despertar seu interesse sobre os estudos desse tema.

Após ouvir suas experiências em relação à globalização, questionar como ocorreu o fim da ordem mundial bipolarizada, característica da Guerra Fria. Depois de terem apresentado suas ideias, convidá-los a conhecer mais sobre as alterações na ordem mundial por meio da leitura compartilhada do texto do capítulo. Sistematizar na lousa as razões que levaram a União Soviética a uma profunda crise e as medidas adotadas por Gorbachev para revertê-la. Aproveitar para indagá-los sobre o porquê de estas medidas não surtirem os efeitos esperados e como ocorreu a formação da Comunidade dos Estados Independentes (CEI). Também é importante solicitar que expliquem como se deu o processo de democratização no Leste Europeu e, se necessário, inquirir se ocorreu de maneira igual em todos os países. Destaque o caso específico da reunificação da Alemanha, frisando o simbolismo da queda do Muro de Berlim.

Para abordar as características específicas da globalização, sugere-se retomar com os alunos a questão sobre em que momento histórico se insere esse processo, no passado ou no presente, levando-os a perceber que, para alguns historiadores, o início da globalização remete às Grandes Navegações europeias, ganhando força com as Revoluções Industriais. É interessante pedir aos alunos que sistematizem na lousa as principais características da globalização, aproveitando para discutir os argumentos favoráveis e contrários ao neoliberalismo, e os impactos da globalização sobre os

empregos e os países pobres. Para auxiliar na compreensão desse conteúdo, sugere-se a realização da **2ª sequência didática** que, ao abordar aspectos da globalização, discute o papel do desenvolvimento tecnológico no Brasil e no mundo.

Dando continuidade, aconselha-se perguntar aos alunos se com o fim da ordem bipolarizada houve o advento de uma ordem unipolar, liderada pelos Estados Unidos. Caso afirmem positivamente, solicitar que embasem suas respostas por meio dos textos do capítulo, levando-os a perceber a instauração de uma ordem multipolarizada, com múltiplas potências atuando no cenário internacional.

Ao abordar o caso do Irã, sugere-se, caso possível, apresentar os dois primeiros minutos do filme **Argo**, e pedir que compartilhem suas impressões. Seguir com perguntas sobre o funcionamento de um Estado teocrático e as consequências do fundamentalismo religioso na política. A partir daí, pode-se abordar o caso do Afeganistão, discutindo como foi o regime imposto pelo grupo fundamentalista Talibã, que abrigava a Al Qaeda, organização responsável pelos ataques de 11 de setembro de 2001 nos Estados Unidos. Esse atentado levou o governo de George W. Bush, então presidente dos Estados Unidos, a convocar seus aliados e iniciar um combate ao terrorismo, resultando em uma guerra preventiva contra o Afeganistão.

Recomenda-se perguntar aos alunos se já viram notícias na televisão, na internet e nos jornais sobre refugiados que deixam áreas de conflito. Partindo de suas respostas, perguntar o que conhecem sobre a guerra civil da Síria. Aproveitando a curiosidade gerada, convidá-los a conhecer a trajetória dos levantes populares iniciados no final de 2010, no Norte da África, que se espalharam para o Oriente Médio, por meio da leitura coletiva do texto do capítulo.

Para finalizar o capítulo, sugere-se convidar os alunos a refletir sobre os grandes desafios que o mundo enfrenta, sendo válido pedir que elaborem estratégias de intervenção que visem combatê-los, pautando-se, preferencialmente, em ações locais.



Atividades recorrentes

Atividades que envolvem debates são muito ricas, pois, além de aprimorar a habilidade argumentativa, contribuir para a construção do pensamento crítico, desenvolver a empatia e o respeito à pluralidade de ideias, instigam os alunos a pesquisar conteúdos que embasam suas argumentações. Inverter os alunos que defendem determinado ponto de vista para que passem a argumentar contra acrescenta certo grau de dificuldade, tornando a atividade ainda mais desafiadora e atrativa.



Avaliação e acompanhamento

A avaliação das aprendizagens precisa ser contínua e diversificada, considerando a oralidade, a produção textual, a interpretação de diferentes tipos de fontes, a argumentação, o empenho, entre outros. É fundamental atentar-se ao desenvolvimento individual dos alunos, sempre utilizando o resultado das avaliações para repensar as estratégias.



Habilidades essenciais para a continuidade dos estudos

(EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.

(EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.

(EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.

(EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.

(EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.

(EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.

(EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.

(EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.

(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.

(EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.

Todas as habilidades são essenciais porque são a base para a compreensão do mundo contemporâneo e da história recente.



Fontes

Livros

MAGNOLI, Demétrio. **Globalização**: estado nacional e espaço mundial. São Paulo: Moderna, 1997.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. 5. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SCHIMITT, Rogério. **Partidos políticos no Brasil (1945-2000)**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

SINGER, Paul. **Globalização e desemprego**: diagnósticos e alternativas. São Paulo: Contexto, 2000.

SZMRECSÁNYI, Tamás; SUZIGAN, Wilson (Org.). **História econômica do Brasil contemporâneo**. São Paulo: Edusp/Hucitec/Imprensa Oficial do Estado, 2002.

TÁCITO, Caio. **1988**. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2012. Disponível em: <<http://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/139952>>. Acesso em: 15 nov. 2018. Livro que contém o texto da Constituição de 1988, precedido por textos teóricos referentes ao conteúdo dela.

VIEIRA, Liszt. **Cidadania e globalização**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

Site

TRANSPARÊNCIA Brasil. 2015. Disponível em: <<https://www.transparencia.org.br/>>. Acesso em: 22 nov. 2018. Site de Organização Não Governamental (ONG) que oferece ferramentas de fiscalização do trabalho de instituições públicas.

Revistas

MALALA. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/malala/index>>. Acesso em: 21 nov. 2018.

MEDIAÇÕES: REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/index>>. Acesso em: 21 nov. 2018. Diversas edições abordam o tema da globalização.

NOVOS RUMOS. Disponível em: <<http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/novosrumos/issue/view/163>>. Acesso em: 21 nov. 2018. Edição sobre globalização.

REVISTA ESTUDOS POLÍTICOS. Disponível em: <<http://revistaestudospoliticos.com/>>. Acesso em: 21 nov. 2018.

REVISTA DO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rdg/index>>. Acesso em: 21 nov. 2018. Diversas edições abordam o tema da globalização.

Artigos

DELGADO, Guilherme Costa. Desigualdades sociais face ao desenvolvimento científico e tecnológico: antinomia ou problema histórico? **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 7, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232017002702109&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 22 nov. 2018.

FENERICK, José Adriano. A globalização e a indústria fonográfica na década de 1990. **ArtCultura**, Uberlândia, v. 10, n. 16, p. 123-139, jan./jun. 2008. Disponível em: <http://www.artcultura.inhis.ufu.br/PDF16/J_Fenerick.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2018.

GRANGEIA, Mario Luis. Pátria amada, não idolatrada: o Brasil no rock dos anos 1980/1990. In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (Org.). **O tempo da Nova República**: da transição democrática à crise política de 2016: Quinta República (1985-2016). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018. Capítulo que contém reflexões sobre a cultura musical brasileira nos anos 1980 e 1990:

PONTUAL, Helena Daltro. Constituições Brasileiras: conheça as 7 que o Brasil já teve. Senado Federal. Disponível em: <<http://senadofederal.tumblr.com/post/97135737317/constitui%C3%A7%C3%B5es-brasileiras-conhe%C3%A7a-as-7-que-o>>. Acesso em: 22 nov. 2018.

RODRIGUES, Fabio. A influência da globalização sobre o Estado na legitimação da música brasileira. **Anais do VI Congresso Internacional UFES/Paris-Est**. Disponível em: <<http://periodicos.ufes.br/UFESUPEM/article/viewFile/18051/12227>>. Acesso em: 22 nov. 2018.

PARTIDOS políticos registrados no TSE. **Tribunal Superior Eleitoral**. : o tribunal da democracia. Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/partidos/partidos-politicos/registrados-no-tse>>. Acesso em: 21 nov. 2018.

ZANLORENSSI, Gabriel; ALMEIDA, Rodolfo; NUNES, Fernanda. A genealogia e o perfil dos partidos brasileiros. **Nexo Jornal**. Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/especial/2018/07/16/A-genealogia-e-o-perfil-dos-partidos-brasileiros>>. Acesso em: 21 nov. 2018.

Vídeo

O ÚLTIMO Xá do Irã (primeiros 2 minutos do filme **Argo**). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=keQUDpXTVZc>>. Acesso em: 30 out. 2018.

Filmes

ADEUS, Lênin! Direção: Wolfgang Becker, 2003. Comédia dramática. 121 min.

ARGO. Direção: Ben Affleck, 2012. Drama/Suspense. 140 min.

ENCONTRO com Milton Santos: o mundo global visto do lado de cá. Direção: Sílvio Tandler, 2006. Documentário. 89 min.

MALALA. Direção: Davis Guggenheim, 2015. Documentário. 88 min.

PERSÉPOLIS. Direção: Marjane Satrapi e Vincent Paronnaud, 2007. Drama/Animação. 95 min.